NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Energia elétrica: conta mais barata para a indústria e para as famílias brasileiras

16/11/2012

Recebi com alegria a notícia de que o ministro da fazenda, Guido Mantega, confirmou que o Governo Federal vai garantir redução de 20% nas tarifas de energia elétrica. É mais uma prova de que a gestão da presidenta Dilma está na direção certa. As grandes indústrias, que consomem muita energia, serão beneficiadas pela iniciativa. E a conta de luz também ficará mais barata para as famílias brasileiras.O ministro informou nesta semana que o governo vai garantir a redução da tarifa de energia em 20%, em média, como prevê a Medida Provisória 579. De acordo com ele, a medida é necessária para que o país se torne mais competitivo e alcance maior crescimento econômico.

“O Brasil tem condições de crescer a 4% a 4,5% *[ao ano]*, mas para isso é preciso reduzir custos”, declarou em entrevista, na última quarta-feira (14). Ele reforçou que a medida provisória tem base na lei 9.074, de 2005, que fixa normas para outorga e prorrogação de concessões. E acrescentou: “Quero ressaltar a urgência e a necessidade de fazermos essa redução das tarifas de energia elétrica no Brasil, porque nós vivemos hoje uma crise internacional e temos que dar competitividade à economia brasileira”.

A intenção é reduzir os custos das empresas e, consequentemente, os preço dos produtos ao consumidor. Desta forma, ressalta Mantega, a redução de tarifas irá beneficiar desde as famílias até a indústria, passando pelo comércio e os serviços. “Nós estamos, em parte, ampliando os benefícios dos concessionários, porque essa medida provisória abre a possibilidade da renovação da concessão por 30 anos para todos eles. Isso não estava assegurado na lei de 1995”, lembrou.

Renovação das concessões

Para o ministro, a “maioria esmagadora” dos concessionários deverá optar pela antecipação da renovação, pois uma concessão de mais 30 anos é “uma vantagem extraordinária”.

“Hoje, as empresas estão pressionando porque gostariam de ter as duas coisas: manter a tarifa alta e renovar a concessão”, afirmou. “Não dá para fazer as duas coisas. Então, os

concessionários vão pesar isso e chegarão à conclusão de que é melhor ter a tarifa um pouco menor agora, mas ter mais 30 anos de rentabilidade", complementou.

Retomada do crescimento

Mantega adiantou que em breve serão divulgados resultados positivos em relação ao crescimento do país no quarto trimestre. "Nós temos já alguns indicadores da atividade no quarto trimestre e eles indicam que a economia vai continuar aquecendo. Uma novidade é que o investimento vai ter uma melhora".

Ele disse que os dados indicam que o segundo semestre de 2012 será "bem melhor" do que os primeiros seis meses deste ano. "A economia está dando bons sinais, mas nós precisamos dar estímulos para que em 2013 nós passemos a crescer mais do que 4%", argumentou. A redução da tarifa de energia, segundo o ministro, se soma a outras medidas de redução de custo para o setor produtivo, como desoneração da folha de pagamento.

Fonte: Portal Planalto
Foto: Agência Brasil